

Os produtos naturais, tanto compostos purificados quanto extratos, podem ser considerados uma grande fonte de novas moléculas com atividade antiviral devido a sua grande diversidade química. Tendo sido observada boa atividade anti-herpesvirus (HSV-1) do extrato aquoso e do extrato hidroetanólico de *Inga marginata* Willd, buscou-se através do fracionamento com solventes de polaridade crescente (clorofórmio, acetato de etila e álcool n-butílico) a fração responsável pela atividade antiviral. Os testes foram realizados utilizando-se células VERO (ATCC CCL-81) para as quais foi determinada a concentração máxima não tóxica (CMNT). Utilizando concentrações subtóxicas, a atividade anti-HSV-1 está sendo avaliada pela técnica da redução do título infeccioso viral. Através deste estudo, é possível sugerir que as frações acetato de etila e remanescente aquosa apresentaram atividade anti-HSV-1.